



**Família: o lugar onde somos tratados melhor e onde se resmungua mais.
(J. Garland Polard)**

O reduto familiar na Terra foi um dos primeiros ambientes formados, para que se reunissem as almas em adestramento na prisão do corpo físico. Viver em conjunto é a maior necessidade dos seres humanos, para a conquista da compreensão, dando início ao amor e à oportunidade da reencarnação.

Passaram-se épocas incontáveis, mas a família continuou crescendo, criando novas necessidades e ampliando seus deveres frente ao seu despertar espiritual. As leis cada vez mais passaram a amparar a linhagem familiar, resguardando sua força em defesa da moral, supostamente dissolvida pelo progresso.

A família é, pois, a célula da sociedade, de onde nasce a segurança para a própria criatura, porque nela as leis fazem encontrar as inimizadas que se tornam amigas pelo passar do tempo na luz de Deus.

Ninguém destrói a família; ela avança, mesmo depois do tûmulo, buscando o crescimento do amor e glorificando a lei da justiça.

A fraternidade é gerada com mais intensidade no agrupamento; no entanto, é onde mais se resmunga, por causa dos encontros dos endividados com a lei, que buscam se entender, uns com os outros, em várias das suas reencarnações. O tronco familiar se faz uma bênção de Deus; é um ninho aconchegante de oportunidades, destinado a compreender o objetivo da própria vida espiritual.

Já assinalamos que a vida na Terra principiou em agrupamentos, sem esquecer todos os reinos, que podem ser observados com facilidade, na natureza: as pedras, as árvores, os animais e, enfim, os homens, e vão muito além, os Espíritos desencarnados. Veja os mundos e as próprias galáxias! Todos se movem juntos, ligados por fluidos que partem do “coração” de Deus.

Jesus surgiu também em um grupo familiar, para dar exemplo do Seu valor. Vamos aprender a amar a família, para que esse amor se estenda à família universal, como a toda a criação. Tudo que existe é nosso próximo, por nada existir desligado, dentro da casa do Senhor.

O pensamento de Deus circula na intimidade de toda a criação, inspirando e fazendo crescer todas as coisas, na mostra do progresso universal. Estamos nos aproximando de novos acontecimentos que vão nos dar a impressão de destruição da família e dos povos, sendo isso, entretanto, somente nas aparências; é para unificar os povos e solidificar as famílias em todas as nações. Não há o que temer, em relação às convulsões morais que se aproximam, nem mesmo às guerras que poderão surgir, pela ignorância dos homens, pois, no somar das confusões, as bênçãos do Criador reúnem todos pela sintonia, dando a cada um, a cada grupo, o salário a que fizeram jus, na pauta do tempo e no desenrolar da vida.

Como diz o pensamento em que nos inspiramos, é no lugar onde se resmunga mais. Vamos deixar de resmungar, amando aos que nos cercam.

